

XII CONGRESSO BRASILEIRO SOBRE CRUSTÁCEOS
UNIVERSIDADE FEDERAL DE UBERLÂNDIA



A REDESCRIÇÃO DE *CHYDORUS KALLIPYGOS* BREHM, 1934 REFORÇA A IMPORTÂNCIA DO RIO CONGO
PARADIVERSIDADE DE CHYDORIDAE (CLADOCERA, ANOMOPODA) NA ÁFRICA

Francisco Diogo R. Sousa^{1*}; Christyne A. da Silva¹; Lourdes M. A. Elmoor-Loureiro^{1,2}; Camila Moreira-Silva³; Hugo Sarmento⁴; Mwapu Isumbisho⁵; Alberto V. Borges⁶; Gilmar Perbiche-Neves⁴

¹Universidade Federal de Jataí; ²Pesquisadora Independente; ³Universidade Estadual Paulista – Botucatu; ⁴Universidade Federal de São Carlos; ⁵Unité d'Enseignement et de Recherche en Hydrobiologie Appliquée; ⁶University of Liège.

*Autor correspondente: fdiogo.rs@gmail.com / fdiogo@ufj.edu.br

Resumo: O estudo taxonômico de espécies de *Chydorus* é desafiador uma vez que mais do que 50% dos táxons atribuídos ao gênero carecem de redescritção utilizando padrões morfológicos indicados na taxonomia recente do grupo. *Chydorus kallipygos*, foi descrita com material da região da Costa do Marfim – África no início do século XX utilizando apenas a morfologia da carapaça, quilha dolabro e pós-abdômen, faltando uma série de caracteres morfológicos de elevada importância taxonômica. Ao mesmo tempo, após sua descrição nenhum outro registro foi mencionado para o continente Africano, embora tenha sido relatada na Austrália e na região Neotropical (provável erro de identificação). Portanto, nosso objetivo foi redescrever a morfologia de *C. kallipygos*. Amostras foram coletadas utilizando armadilha de Schindler-Patallas ao longo de 1700 km na calha principal do Rio Congo. As amostras obtidas foram triadas em estereomicroscópio e a morfologia de *C. kallipygos* foi analisada em microscópio óptico de contraste de fase. Nossas análises indicam que a carapaça de *C. kallipygos* é pubescente e apresenta reticulações com linhas onduladas; pós-abdômen com até 10 dentículos marginais, margem anal com um grupo de espículas relativamente grandes. Na primeira pata, o lobo internodistal apresenta três cerdas com morfologias diferentes, cerda 2 com finas espículas. Na segunda pata a cerda 5 apresenta espinhos robustos. No exopodito da quarta pata, a distância entre as cerdas 2 e 4 é cerca de 1.5 vez maior do que o comprimento da cerda 3. Quando comparada a outras espécies do gênero, *C. kallipygos* pode ser diferenciada principalmente pela morfologia da quarta pata. Além de clarificar aspectos da morfologia, este estudo representa o primeiro registro de *C. kallipygos* desde a sua descrição. A co-ocorrência com outras espécies raras (e.g. *C. tilhoi*, *B. martensis*, *P. denticulatus*) evidencia a importância do Rio Congo para o conhecimento da fauna de Chydoridae.

Palavras-chave: Chydorinae; Endemismo; Morfologia.

Financiamento: Fundação de Amparo à Pesquisa do Estado de São Paulo (FAPESP 20/04047-5, 2022/16558-0); Fonds National de la Recherche Scientifique (FNRS) (T.0246.13).